



NOTA À IMPRENSA

Para divulgação imediata: 18 Março 2010

Figuras Públicas portuguesas abraçam Hora do Planeta Sintra, Almeirim, Vila Real e Horta acabam de aderir à iniciativa da WWF

Maestro Vitorino d'Almeida, Wanda Stuart e Mafalda Veiga são os novos embaixadores da edição de 2010 que se juntam a Camané, Sylvie Dias, Cristina Cunha, Joana Seixas e Quimbé que dão a cara pela causa pelo segundo ano consecutivo

- A nível internacional são novos embaixadores da causa Giselle Bunchen e o marido Tom Brady, que se juntam ao Arcebispo Desmond Tutu, Edward Norton, Cate Blanchett e a muitos outros;

Lisboa, 18 de Março 2010 – São oito os embaixadores portugueses da iniciativa da WWF Hora do Planeta que juntam as suas vozes a muitas outras contra as alterações climáticas. **António Vitorino d'Almeida** (maestro), **Wanda Stuart** (atriz) e **Mafalda Veiga** (cantora e compositora) são os três novos embaixadores da causa que unem a sua voz a favor de um Planeta Vivo aos já repetentes embaixadores da Hora do Planeta: **Camané** (fadista), **Joana Seixas** (atriz e modelo), **Sylvie Dias** (atriz e modelo), **Cristina Cunha** (atriz) e **Quimbé** (humorista).

Para os três novos embaixadores, aderir a esta causa é um gesto natural perante “as realidades climáticas catastróficas a que temos vindo a assistir ultimamente”, como reforça o Maestro António Vitorino d'Almeida.

Mafalda Veiga apela a todos os portugueses que “se tornem cúmplices da Hora do Planeta e, assim, combatam o aquecimento global”.

Também Wanda Stuart, mostra o seu apoio a esta causa da WWF chamando a atenção para que, “principalmente no nosso meio, em que as viagens são uma constante, é importante ter noção do impacto que isso tem no meio ambiente e procuro, por isso, fazer somente as necessárias e ter outros gestos quotidianos que ajudam a manter o nosso Planeta Vivo”. Também Cristina Cunha reforça no seu testemunho a necessidade de fazer mais do que desligar as luzes: “pequenos gestos do dia-a-dia como reciclar o lixo e andar mais a pé dão uma mãozinha na luta contra as alterações climáticas.”

O depoimento de Sylvie Dias apela ao lado romântico de cada um ao imaginar-se “num jantar à luz de velas para celebrar uma ocasião muito especial: a Hora do Planeta”: Camané e Joana Seixas são unânimes no apelo ao desligar das luzes, por um Planeta Vivo, no próximo dia 27 de Março das 20h30 às 21h30.



A estas figuras públicas nacionais, juntam-se outras de dimensão internacional, como a modelo **Giselle Bunchen** e o seu marido, a estrela da American NFL, **Tom Brady**; **Helen Clark**, ex Primeira-Ministra da Nova Zelândia e actual administradora do PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), e ainda, **Eliane Karp**, Primeira-dama do Peru e o conceituado *Chef* de cozinha australiano, **Ben O'Donoghue**, entre muitas outras figuras de relevo.

Pela causa da Hora do Planeta, renova a participação como embaixador, o arcebispo **Desmond Tutu**, Prémio Nobel da Paz em 1984, para quem as alterações climáticas são “a maior crise humana que as sociedades enfrentam hoje em dia. E que atinge indiscriminadamente qualquer pessoa seja ela de que raça, continente, religião, ideologia política e classe social for”.

Com mais de 1500 cidades já registadas oficialmente em 107 países, a Hora do Planeta 2010 antecipa ser umas das mais grandiosas acções voluntárias da sociedade civil que o mundo já testemunhou. Por isso, o Arcebispo considera, “a Hora do Planeta uma das mais significativas oportunidades para cada homem, mulher e criança, de qualquer parte do mundo, mostrar que estão unidos a uma só voz: a favor de um Planeta Vivo contra as alterações climáticas”; reforçando a capacidade da união conseguir marcar uma diferença substancial nesta batalha que tem que ser diária.

Os vídeos com as mensagens dos embaixadores portugueses estão disponíveis no website oficial da WWF em Portugal, no link:

http://www.wwf.pt/o_que_fazemos/hora_do_planeta/hora_do_planeta_2010/embaixadores/; e serão ainda dados a conhecer diariamente aos fãs da WWF em Portugal no Facebook.

Sintra, Almeirim, Vila Real e Horta adensam lista de aderentes nacionais à Hora do Planeta

A adesão à causa que tem como pico o apagão global de uma hora, a 27 de Março, entre as 20H30 e as 21H30, tem sido diária: em Portugal juntam-se à lista de aderentes **Sintra, Almeirim, Vila Real e Horta** (Açores), agora ao lado de Lisboa, Porto, Faro, Aveiro, Esposende, Águeda, Angra do Heroísmo, Vila Nova de Famalicão e Loulé, perfazendo **13 municípios portugueses confirmados - 12 cidades e 1 vila** oficialmente registadas, mais dois do que em 2009 e quando faltam ainda 8 dias para a noite da Hora do Planeta (em 28 Março de 2009 - noite da Hora do Planeta - contabilizavam-se 11 cidades portuguesas aderentes).

Almeirim junta mais cinco monumentos há já recorde lista de símbolos emblemáticos de todo o mundo que vão escurecer em sinal de apoio à luta contra as alterações climáticas: Paços do Concelho; Biblioteca Municipal; Mercado Municipal, Edifício do IVV e Cine Teatro de Almeirim. Horta desliga as luzes dos Paços do Concelho, da Igreja do Carmo, Observatório Príncipe Alberto do Mónaco, Torre do Relógio, Reduto da Patrulha e Império dos Nobres; Sintra adere ao apagão da Hora do Planeta com o edifício dos Paços do Concelho e todos os outros serviços da Câmara.

Empresas portuguesas também aderem a mensagem ecológica da Hora Planeta

Depois do apoio oficial de empresas como a Coca-Cola, IKEA, Sync, Dizplay, Ogilvy e Starcom, outras empresas portuguesas despertam para a causa e aderem ao movimento Hora do Planeta, divulgando a iniciativa a colaboradores, clientes e fornecedores, como a Earth Collection, marca de roupa ecológica, a Canon, a Tetra Pak ou a Cardimobili.

A nível internacional engrossam ainda a lista de apoios corporativos, empresas como o banco HSBC, Nokia Siemens Networks, Wallenius Wilhelmsen Logistics, PricewaterhouseCoopers e Wells Fargo.

A Hora do Planeta 2010 tem como objectivo mostrar aos cidadãos que a sua união faz a força e essa força pode ajudar o planeta, ao alertar os líderes mundiais para a necessidade de se definirem políticas eficazes contra as alterações climáticas.

A Hora do Planeta é uma iniciativa da WWF, que teve a sua primeira edição em 2007, apenas na cidade australiana de Sidney. Na altura dois milhões de cidadãos apagaram as suas luzes por uma hora de forma a baixar os níveis de consumo de energia. Em 2008, mais de 50 milhões de pessoas, em 371 cidades, desta vez em todo o mundo, uniram-se a esta causa. Em 2009, a Hora do Planeta, bateu recordes com 1.2 mil milhões de pessoas em mais de 4000 mil cidades a participarem na iniciativa. Agora, 2010, parece ser um ano de novos recordes de adesão a uma mensagem cada vez mais urgente de ser assimilada.

-fim-

Para mais informações:

Ângela Morgado

Communications and Fundraising Officer - WWF Mediterrâneo (Portugal)

Tel: + 351 91 842 88 29 – amorgado@wwfmedpo.org - www.wwf.pt

Nota aos Editores:

A Hora do Planeta é uma iniciativa da Rede WWF, pelo que deverá sempre usar o logótipo da iniciativa Hora do Planeta associado ao da organização WWF

Sobre a Hora do Planeta

No sábado, 27 de Março de 2010, entre as 20H30 e as 21H30, cidadãos e empresas em todo o mundo apagarão as suas luzes durante uma hora, a Hora do Planeta, para mostrar como unidos podem fazer a diferença na luta contra alterações climáticas. O evento simbólico pretende estimular indivíduos, empresas e comunidades a tomarem medidas para reduzir as suas emissões de carbono numa base contínua e diária. A Hora do Planeta aspira a conseguir a adesão de mil milhões de pessoas em 1,000 cidades para ilustrar o apoio das comunidades mundiais à luta contra as alterações climáticas. A campanha é conduzida pela maior e mais experiente organização de conservação independente do mundo, a WWF.

Sobre a WWF:

- Há mais de 45 anos que a WWF protege o futuro da natureza e do Planeta. É a maior organização independente de conservação de natureza a nível mundial. Tem cerca de 5 milhões de apoiantes e está activa nos cinco continentes em mais de 100 países. O estilo único da WWF combina objectivos globais com critérios científicos, experiência e rigor, envolve acção a todos os níveis, do local ao global e apresenta soluções inovadoras que visam o bem-estar da vida humana e da natureza. (veja mais em www.panda.org e em www.wwf.pt).

Missão da WWF

- A missão da WWF é travar a degradação do planeta e construir um futuro onde os seres humanos possam viver em harmonia com a natureza: promovendo a conservação da biodiversidade; assegurando a sustentabilidade dos recursos naturais; promovendo a redução da poluição e do desperdício.